



COMISSÃO ESPECIAL DE UNIFICAÇÃO DAS POLÍCIAS CIVIS E MILITARES
CÂMARA DOS DEPUTADOS

RELATÓRIO DE MISSÃO OFICIAL

Número do processo:

Destino: Santiago/Chile e Bogotá/Colômbia

Período do Evento: 25/09/2017 a 29/09/2017

Período do Afastamento: 23/09/2017 a 1º/10/2017

Objetivos: conhecer o modelo policial chileno e colombiano.

Parlamentares: Deputado Vinicius Carvalho (PRB/SP)

Deputado Cabo Sabino (PR/CE)

Consultor Legislativo: Eduardo Granzotto

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name 'Eduardo Granzotto'.

1 - JUSTIFICATIVA DA MISSÃO:

A Constituição Federal de 1988 atribuiu aos Estados da Federação grande responsabilidade em termos de Segurança Pública (art. 144). A esses entes, compete a instituição e a manutenção de duas corporações policiais de ciclo incompleto: a **Polícia Militar**, com competência para policiamento ostensivo e preservação da ordem pública, e a **Polícia Civil**, com competência de polícia judiciária e de apuração de infrações penais, exceto militares.

O modelo policial brasileiro, no entanto, vem sendo criticado por organizações internacionais e por setores da sociedade brasileira. Por essa razão, o Presidente da Câmara dos Deputados, em 2.9.2015, criou Comissão Especial destinada a estudar e apresentar propostas de unificação das Polícias Cíveis e Militares. O relator, Deputado Vinicius Carvalho, sugeriu em seu roteiro de trabalho uma missão oficial ao Chile e à Colômbia, países que possuem modelos de polícia que podem contribuir para o aprofundamento do estudo.

2 - OBJETIVO:

O objetivo principal da missão foi conhecer o modelo policial chileno e colombiano, a fim de obter subsídios para a elaboração de uma Proposta de Emenda à Constituição a ser apresentada na Câmara dos Deputados.

Mais especificamente, as seguintes dúvidas:

- 1) O modelo policial é matéria definida pela Constituição ou por leis infraconstitucionais?
- 2) Como se dá a divisão de competências entre a Polícia Federal e as polícias das Regiões/Departamentos?
- 3) Quais são as responsabilidades das Regiões/Departamentos em matéria de Segurança Pública?
- 4) O governo federal edita normas de caráter geral a serem seguidas pelas Regiões/Departamentos em matéria policial? Há um código único de polícia?
- 5) Como ocorre a divisão de tarefas (policiamento ostensivo/polícia judiciária) dentro das corporações policiais?



- 6) Qual a forma de acesso nas corporações policiais? Como é a formação e o treinamento dos policiais?
- 7) As polícias seguem estatuto civil ou militar?
- 8) Como funciona o julgamento de policiais que cometem delitos em serviço? Há uma justiça especializada própria para julgar esses casos?
- 9) O modelo atual pode ser considerado eficiente? Por quê?
- 10) Há ideias de mudança na estrutura policial? Quais?
- 11) Qual o gasto aproximado para manter as corporações policiais no modelo atual? As Regiões/Departamentos arcam com algum custo?

3 – RESULTADOS DA MISSÃO:

3.1 Chile (Santiago):

As reuniões no Chile foram realizadas nos dias 25 e 26 de setembro de 2017. Um breve resumo será apresentado a seguir.

a) **Almoço de trabalho com Deputado Chileno:** a delegação foi recebida pelo Presidente da Comissão de “Seguridad Ciudadana” da Câmara dos Deputados do Chile, Deputado Leonardo Soto. No encontro, foram abordados os seguintes pontos de interesse:

- Realidade da Segurança Pública no Chile;
- Modelo de polícia no Chile (diferenças entre Carabineiros e Polícia de Investigação);
- Relação entre Polícia e Sociedade no Chile;
- Modelo de voluntariado para o exercício da atividade de bombeiros;
- Modelo de Previdência de Policiais;

O Parlamentar chileno afirmou que: a) os carabineiros são uma instituição muito respeitada no Chile; b) há projetos para modernização das polícias, consideradas pouco transparentes; c) está em funcionamento na Câmara dos Deputados Chilena uma CPI para apurar desvios de dinheiro no alto escalão dos carabineiros; d) atualmente há uma tentativa de criação de um banco de dados unificado entre as polícias; e) no Chile, não se cogita a

unificação de policiais; f) com o intuito de melhorar os índices de criminalidade, está sendo implantado um sistema de reuniões regulares com todas as autoridades envolvidas com segurança pública; g) segurança pública está entre as maiores preocupações do povo Chileno, embora as taxas de criminalidade não sejam altas; h) Chile costuma ser um país pacífico, sem muitos crimes violentos; i) o crime organizado no Chile está mais relacionado à prática de grandes roubos; j) o narcotráfico existe, mas não há controle de territórios, como no Brasil; h) no Chile, há uma legislação bastante rigorosa para o controle de armas; i) os Bombeiros no Chile são todos voluntários. Embora tenham treinamento e equipamentos fornecidos pelo Estado, toda a corporação é formada por voluntários; j) o policial chileno pode se aposentar com proventos integrais, com 30 anos de serviço, ou com 2/3 após 20 anos.

b) Reunião Técnica na Polícia de Investigações de Chile (PDI): a delegação foi recebida por um grupo de policiais, chefiados pelo Sr. Fernando Moya Castro, Subprefeito e Chefe do Departamento de Assuntos Internacionais da PDI. No encontro, foram abordados os seguintes pontos de interesse:

- A PDI possui um efetivo de policial de 7.506 policiais, dos quais 98% atuam em atividades de operação;

- A PDI é regida pela Ley Organica nº 2460.9.ENE.1979 (estatuto civil) e está subordinada ao Ministério do Interior;

- A PDI é uma instituição de 84 anos;

- É uma polícia investigativa de alta complexidade. Dividida em Departamentos especializados (Narcotráfico, Direitos Humanos, Crimes Econômicos, Crimes contra a Família etc.). Não tem função preventiva/ostensiva.

- Os peritos não são policiais, mas estão subordinados à DPI.

- Possui em sua estrutura: 180 quartéis de polícia, 104 brigadas investigativas, 290 brigadas especializadas e 17 laboratórios de criminalística;

- A DPI possui 4 áreas de serviço: a) Investigação criminal (taxa de elucidação de 72%); b) Controle migratório e Política internacional (85 postos



fronteiriços); c) análises e inteligência policial; e d) Cidadania e Segurança (trabalho de proximidade com o cidadão);

- A modernização da instituição é feita por meio de planejamentos estratégicos. O último vai de 2017 a 2022 e foi elaborado em conjunto com a Universidade de Santiago. Tem uma abordagem de conjugação de Direitos Humanos e desempenho de função policial.

- Forte controle da atividade policial: a) controle interno (corregedoria e auditoria); e b) controle externo (realizado pela Controladoria-Geral da República, órgão independente).

- A carreira é única e dividida em 8 níveis (equiparados aos níveis do oficialato dos carabineiros, embora com denominações diferentes). A ascensão na carreira ocorre por antiguidade e merecimento. O cargo de Diretor-Geral tem um "mandato" de 6 anos e é indicado pelo Presidente da República, que o escolhe em uma lista com 5 nomes baseados na antiguidade.

- O acesso na carreira ocorre por meio de concurso público. No último, foram 6000 candidatos concorrendo por 300 vagas na academia. O requisito para ingresso ter 2º grau completo e ter entre 18 e 25 anos.

- Após passar no concurso, o candidato fica na academia de polícia em regime de internato por um período de 4 anos. Sai da academia com título de nível superior (investigador). Durante o curso, não há pagamento de salário e o aluno ainda paga mensalidade de cerca de U\$ 200 dólares mensais.

Os policiais afirmaram que: a) a taxa de resolução de homicídios no Chile é de cerca de 92%; b) a progressão de regime só pode ocorrer com o cumprimento de pelo menos ½ da pena; c) a taxa de homicídio no Chile é de 3 para cada 100 mil habitantes (dados de 2016); d) há rebeliões e superlotação no sistema penitenciário; e) as taxas de vitimização e de letalidade policial são baixas; f) as polícias - mesmo a PDI, de estatuto civil – não podem fazer greve ou montar sindicatos. Proibição de ordem constitucional; g) mesmo sendo de estatuto civil, a PDI tem forte senso de hierarquia e disciplina em sua formação; h) forte formação deontológica e controle de desvios; i) salário de final de carreira pode chegar à casa dos U\$ 4 mil dólares; j) é o Ministério Público que decide quem investiga cada caso, se a PDI ou se os Carabineiros.



c) **Reunião técnica nos Carabineiros de Chile**: a delegação foi recebida pelo General Leonidas Venegas Briceno, pelo Coronel Richard Soto Salamanca e pela Tenente-Coronel Paula Figueroa. No encontro, foram abordados os seguintes pontos de interesse:

- Os Carabineiros foram criados em 1927, após a unificação de várias polícias locais. A PDI foi criada em momento posterior.

- Funções dos Carabineiros: preventiva, ordem pública, investigativa, educativa, de integração social e de solidariedade.

- A principal função dos Carabineiros é preventiva e, subsidiariamente, investigativa. Tem competência para atuação em todo o território nacional.

- A capacidade operativa da PDI é baixa, não há PDI em todas as cidades. Os Carabineiros têm uma abrangência bem maior. Nas cidades com PDI, é comum que as investigações mais complexas fiquem com eles. Nas cidades onde não há PDI, a investigação costuma ficar com os próprios Carabineiros. Quem decide a polícia que irá investigar é o Ministério Público.

- Ao atender uma ocorrência, os Carabineiros fazem atos básicos de flagrância, auxiliam a vítima e tomam depoimentos. Após isso, mandam a situação para o Ministério Público, que decidirá quem continuará a investigação do caso, se a PDI ou se os próprios carabineiros.

- Os Carabineiros também cuidam das rodovias.

- O efetivo é de 52.687 mil (4.536 oficiais, 47.690 suboficiais e 461 prestado serviço especial). Há também 5 mil funcionários civis (advogados, engenheiros etc.). Há uma metodologia específica para se calcular o número de efetivo necessário. O efetivo quase que dobrou nos últimos 10 anos.

- Estão vinculados ao Ministérios do Interior. Atuam em duas subsecretarias: a) subsecretaria do interior (responsável pela manutenção da ordem pública); e b) subsecretaria de prevenção do delito (responsável pela implementação da política nacional de segurança pública).

- Os Carabineiros estiveram vinculados ao Ministérios da Defesa até o ano de 2011.



- Há os seguintes marcos normativos: Constituição, Lei Orgânica (Ley nº 18.961), Estratégia Nacional de Segurança Pública e Política Nacional de Segurança Pública. O programa de governo do presidente durante a campanha é muito valorizado e costuma ter efetividade quando o candidato é eleito.

- A Segurança Pública é a maior preocupação da população chilena, segundo pesquisas (a frente, portanto, de temas como saúde, educação, salário, emprego e corrupção);

- A taxa de vitimização no Chile (elemento concreto) está na casa dos 26% (tem caído nos últimos dez anos). A taxa de sensação de insegurança está na casa dos 40%.

- 4 marcos de responsabilidade:

a) Prevenção Social: família, escola, saúde etc (ação integrada vários Ministérios: Interior, Educação, Saúde etc);

b) Prevenção situacional: redução de circulação de armas, luminosidade em ruas públicas etc. (ação integrada de vários Ministérios: Ministério dos Transportes, Urbanismo, Interior etc.)

c) Prevenção Policial: atuação dos Carabineiros e da PDI. Patrulhamento preventivo, integração com a comunidade. Criação de conselhos comunitários.

d) Controle: Modernização policial, sistema judicial, estratégia de persecução penal, sistema penitenciário etc.

- O acesso se dá por meio de concurso público. São dois concursos diferentes, um para oficial e ou outro para suboficial. A exigência de escolaridade para ambos é ensino médio.

- A formação inicial dos suboficiais é de 12 meses (diploma técnico) e dos oficiais é de 4 anos (diploma superior).

- Os Carabineiros não são militares. Eles têm formação militar, mas o foco é a pacificação social e não a destruição do inimigo.



- Eles possuem código de ética próprio e estão submetidos ao Código Penal Militar. Poucos problemas relacionados a direitos humanos e uso excessivo da força.

- O controle externo é realizado pela Controladoria Geral da república. A fiscalização social também é bastante forte no Chile.

- O número de assassinato de carabineiros é baixo. Ocorrem 5/6 casos ao ano.

- Não há qualquer tipo de imunidade para a atividade policial;

- Salário inicial de um suboficial é de 800 dólares.

d) Reunião com o Ministério Público (Fiscales): a delegação foi recebida pela assessoria de relações internacionais do Ministério Público. Foi levantado que:

- O Ministério Público atua somente em casos criminais (cerca de 1 milhão por ano). Há 750 fiscais em todo o Chile.

- Ao receber a comunicação de um fato criminoso, é o Promotor que decide qual das duas polícias vai investigar. Essa escolha é totalmente discricionária e varia de região para região. Vai depender da relação de confiança que o Promotor tem com a polícia escolhida.

- Há rivalidades entre as duas polícias e trabalhos em equipe nem sempre funcionam.

- O prazo para a resolução de um caso pode variar. Geralmente dura 2 meses quando não é judicializado, e cerca de 6 meses a um ano quando judicializado (um furto, por exemplo).

- Os policiais, ao terem a notícia de um crime, podem tomar as primeiras providências sem a precisar de autorização do MP (auxiliar a vítima, tomar depoimentos etc.). Atos de investigação mais complexos precisam de autorização do MP.

e) Almoço com o Embaixador do Brasil no Chile e autoridades locais: a delegação foi recebida pelo Embaixador Carlos Duarte, pelo Coronel Márcio Cordero, Adido do Exército, pela Sra. Jacqueline Peillard, Diretora de

Assuntos Internacionais da Câmara dos Deputados do Chile e pelo Ministro Conselheiro Renato Valdívia, Subdiretor de Relações Parlamentares da Chancelaria Chilena. O encontro tratou de temas de política, segurança pública e de modelos de polícia. A delegação deu um panorama geral sobre a missão.

3.2 Colômbia (Bogotá):

As reuniões na Colômbia foram realizadas nos dias 28 e 29 de setembro de 2017. Um breve resumo será apresentado a seguir.

a) Reunião na Direção Geral da Polícia Nacional (Oficina de Planejamento): a delegação foi recebida pelo Capitão Alvaro Suarez. No encontro, foram abordados os seguintes pontos de interesse:

- Aspectos gerais da Colômbia:

- a) a Colômbia é um Estado Unitário, com 43 milhões de habitantes.
- b) o país está passando por um processo de transição e acordo de paz com as Farc. Guerra durou até o ano passado.
- c) atuação do crime organizado é muito forte. Um exemplo é o grupo chamado de "clã del golfo", que já foi uma força paramilitar envolvida com o narcotráfico;
- d) as características dos homicídios mudaram na Colômbia. Até por volta de 1994, os homicídios estavam relacionados com o crime organizado. Após, a maioria das mortes está relacionada com a intolerância. A taxa de homicídio está em 23 para cada 100 mil. A meta dos próximos anos é alcançar 19 por 100 mil;
- e) os grandes cartéis foram eliminados na Colômbia, mas a venda de drogas ainda é intensa. Colômbia é o maior produtor mundial de cocaína.
- f) o porte de arma é restrito na Colômbia;
- g) o sistema penitenciário está em colapso e com superlotação;
- h) existe apenas uma força policial na Colômbia: A Polícia Nacional.

- Sobre a Polícia Nacional Colombiana:



a) é de ciclo completo (ostensivo/investigativo) e atua em todo o território nacional. É uma polícia de caráter civil, com estética militar.

b) está prevista na Constituição, nos arts. 216, 217 e 218.

c) está vinculada ao Ministério da Defesa (Decreto nº 4222, de 2006). Abaixo do Ministro, há uma Direção Geral e, abaixo, há uma subdireção dividida em três níveis:

1) nível operativo: 8 Direções (ostensivo/preventivo, polícia comunitária, investigação, inteligência, trânsito, meio-ambiente, antinarcóticos, antissequestro)

2) nível administrativo: finanças, talento humano, saúde, bem-estar policial e incorporação.

3) nível educativo: 30 escolas de formação.

d) há uma inspetoria ligada ao Diretor Geral, responsável pela apuração de desvios de conduta na atividade policial. Somente no ano de 2016, foram mais de 4 mil punições, dentre elas, 1 mil foram para destituições. O controle externo é feito pela Procuradoria-Geral.

e) é uma polícia de referência para países da América Central, que buscam na Colômbia diversos acordos de cooperação.

f) a polícia dividida em três níveis: patrulheiros, comandantes executivos e oficiais.

g) A Polícia Nacional possui 180 mil servidores entre policiais (2% de oficiais) e pessoal administrativo, divididos em 8 regiões. Em razão do encerramento dos conflitos com as Farcs, estima-se que haja uma diminuição do efetivo do Exército e um aumento no número de policiais. A expectativa é que se aumente em 10 mil o número de policiais nos próximos 5 anos.

h) a região metropolitana de Bogotá possui 9 milhões de habitantes e há 18 mil policiais para cobrir a área.

i) existem policiais colombianos participando de 8 missões da ONU atualmente.



j) a polícia atua bastante na área de cooperação internacional. Atualmente, são gerenciados 133 acordos de cooperação.

k) os policiais não podem opinar politicamente, não podem votar, não podem fazer greve e não podem se candidatar.

l) quem comanda a investigação é a Fiscalia (MP). O policial pode realizar poucas medidas preventivas sem que o MP seja consultado (detenção, multa etc.).

m) os policiais, embora civis, respondem por crimes comuns e militares.

n) possuem código de ética e disciplina;

o) em 2016, foi editado um Código Nacional de Polícia (Ley 1801, de 2016), com direcionamentos básicos em relação à atuação policial;

p) em 2016, 198 policiais foram assassinados.

q) os bombeiros compõem uma estrutura a parte, vinculada ao Ministério do Interior.

r) tempo de formação: patrulheiro (1 ano), comandos executivos (6 meses), Oficiais (3 anos).

s) há colégios específicos para filhos de policiais.

t) o trabalho na polícia é de dedicação exclusiva, com exceção da atividade de docência.

u) a polícia que atua na área rural é chamada de "Carabineiros", muito embora façam parte da Polícia Nacional.

v) atualmente, a gestão da Polícia está voltada para o "Planejamento Estratégico 2015-2018", que tem, entre os objetivos:

1) preocupação com uma nova polícia de paz, em um contexto de pós-conflito; Reestruturação institucional.

2) maior aproximação com a sociedade. Na área rural, os carabineiros passam também conhecimentos técnicos de plantio e de tratamento de animais, além de cuidarem da ordem pública.



b) Reunião na Direção Geral da Polícia Nacional (Direção de Segurança Cidadã): a delegação foi recebida pelo Capitão Nelson Prieto. No encontro, foram abordados os seguintes pontos de interesse:

- Modelo Nacional de Vigilância por Cuadrantes:

a) modelo que serve tanto para o âmbito rural quanto para o âmbito urbano.

b) Linha do tempo do Programa:

1) 1993: Programa de Participação Comunitária.

2) 1997: Programa de Polícia Comunitária.

3) 2006: Programa de Vigilância Comunitária.

4) 2009: Plano Nacional de Vigilância por Cuadrantes.

5) 2017: Modelo Nacional de Vigilância por Cuadrantes.

c) objetivos: melhora da imagem institucional, integração com a sociedade, prevenção e orientação para solução de problemas;

d) o patrulhamento pode ocorrer a pé, de bicicleta ou de carro;

e) o tamanho dos cuadrantes variam conforme a quantidade e tipo de delito de cada região. Há 4.873 cuadrantes em todo o país.

f) a quantidade de policiais pode variar conforme o tamanho do cuadrante.

g) modelo tem como referência as polícias comunitárias do Chile e da Espanha;

h) princípios do modelo: desconcentração e participação (a culpa da violência não é só da polícia); priorização e fiscalização (priorizar os locais onde os crimes estão ocorrendo); corresponsabilidade (chamar os demais órgãos do governo à responsabilidade); e polivalência (polícia não pode atuar apenas na repressão).

i) o importante é estabelecer relações efetivas de coordenação entre a sociedade e a polícia.

j) responsabilidade dos municípios em segurança pública:

1) o prefeito tem a responsabilidade de manter a ordem e a segurança pública em seu município.

2) os prefeitos atuam como “chefes de polícia” nas cidades. A polícia nacional segue algumas linhas locais, definidas pelo prefeito.

k) quem financia a polícia nacional: em sua quase totalidade, o governo federal. Os municípios auxiliam com doação de terrenos, compra de viaturas, equipamentos etc. De todo contrato de construção realizado pelas prefeituras, 5% do valor é destinado para a questão de segurança.

l) esses 5% são colocados em um fundo específico para a segurança pública, gerido por um conselho com participação social.

m) principais crimes hoje na Colômbia: homicídio, lesões corporais e crimes contra o patrimônio.

c) Reunião na Direção Geral da Polícia Nacional (Direção de Talento Humano): a delegação foi recebida pelo General Jose Segura. No encontro, foram abordados os seguintes pontos de interesse:

- A Direção de Talento humano é responsável por gerir os recursos humanos da polícia nacional em todo o território. 180 mil servidores.

- Atua em cinco frentes: direcionamento estratégico, gestão integrada, integridade policial, comunicação pública e relações internacionais.

- Tem como objetivo o bom desempenho de três ações: a prevenção, a inteligência e a investigação criminal.

- Tem como suporte para suas ações: a tecnologia, a logística, os recursos e a atuação jurídica.

- Atua com um modelo de gestão empresarial com três pilares: planejamento, administração e desenvolvimento.

- O gerenciamento dos servidores ocorre por meio de três sistemas informatizados: SIATH: feito pela própria polícia para administração de RH; Sistema de Liquidação Salarial; e Sistema de Serviços Internos.

- São 3 os indicadores de gestão utilizados: a) administração de talento humano; b) qualidade de vida do servidor; c) efetividade do serviço.



- Há publicações regulares com bases doutrinarias para gerenciamento de recursos humanos na polícia.

- São realizados seminários e encontros regulares com os comandos regionais;

- Anualmente é realizado um evento chamado "La Noche de la Excelencia Policial", onde são premiados os policiais que apresentam destaque em categorias como disciplina, inovação e cordialidade. Cada região escolhe os indicados e um comitê nacional é quem decide os policiais vencedores. A premiação chega a 8 mil dólares e serve de incentivo dentro da instituição.

- A Diretoria de Talento Humano presta suporte técnico para diversos países na América: Paraguai, Guatemala, Panamá, Honduras, Costa Rica e República Dominicana.

- A formulação de políticas públicas é baseada em forte produção de dados estatísticos. Sistema de dados que pode avaliar o desempenho da instituição em aspectos micros e macros.

- Segundo o general, o modelo da polícia nacional é exitoso, pois: a) é padronizada em todo o território colombiano; b) os policiais são apolíticos.

- A polícia nacional tem um bom trabalho com a Interpol e é a única polícia fora da Europa a ser membro da Europol.

- A escolha do Diretor Geral da polícia nacional é feita pelo presidente da República, dentre os generais da ativa. Não há mandato.

- **c) Reunião na Direção Geral da Polícia Nacional (Direção de Talento Humano)**: a delegação foi recebida pelo General Carlos Rodriguez. No encontro, foram abordados os seguintes pontos de interesse:

De acordo com o general:

- Há uma intenção de tirar a Polícia Nacional da esfera do Ministério da Defesa. O receio envolvido na mudança seria a politização da policia em uma possível transferência de seu comando para o Ministério do Interior.

- Na Colômbia, policial não vota, não pode ser votado, não pode ser sindicalizado e não pode fazer greve.

- É uma polícia civil, mas de estética totalmente militar. Uniformes, postos, patentes, formação etc.

- O Diretor Geral da Polícia está subordinado diretamente ao Ministro da Defesa.

- A divisão operacional da polícia ocorre por regiões. São oito regiões comandadas por 8 generais. A parte de Recursos Humanos é totalmente centralizada em Bogotá.

- Existem 30 escolas de formação policial na Colômbia: 14 são para formação de patrulheiros (hoje cerca de 108 mil em atividade), 10 são para especializações (aviação, artilharia, inteligência, polícia científica etc.) e as demais são para oficiais (cerca de 8 mil em atividade hoje), mando executivo (cerca de 34 mil atualmente) e aperfeiçoamento para progressão.

- O serviço militar obrigatório na Colômbia é cumprido na Polícia Nacional. O tempo varia de 1 ano/1 ano e meio e há remuneração.

- Os cursos (de patrulheiro a oficial) são todos pagos pelo candidato.

- As linhas educativas são traçadas pelo Ministério da Defesa e pelo Ministério da Educação. Todos os cursos são reconhecidos pelo Ministério da Educação.

- Há diversos convênios dos cursos de formação com universidades e polícias estrangeiras. Mais de 3 mil alunos estrangeiros já estudaram nas escolas policiais da Colômbia.

- A Colômbia participa de encontros internacionais sobre Educação Policial.

- Site: www.policia.edu.co

4. CONCLUSÃO

Ante todas essas informações, conclui-se que o objetivo da Missão Oficial foi cumprido com êxito. Os subsídios colhidos serão de extrema

importância para o relatório final da Comissão Especial de Unificação de Polícias Cíveis e Militares.

Registra-se, ainda, que, além de tudo que foi aqui relatado, os membros da comitiva trouxeram materiais – físicos e eletrônicos – que ficarão arquivados na Câmara dos Deputados, servindo, inclusive, para futuros trabalhos e pesquisas sobre o tema.

É o relatório.

Brasília, 30 de setembro de 2017.



DEPUTADO VINICIUS CARVALHO
PRB/SP